AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ALMEIDA



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO 2025/2026



EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ALMEIDA

JULHO DE 2026

íNDICE

INTRODUÇÃO....2
ENQUADRAMENTO E OBJETO....3
METEDOLOGIA DA AUTOAVALIAÇÃO....4
RECOLHA DE INFORMAÇÃO....5
EVOLUÇÃO DA QUALIDADE DE SUCESSO POR CICLOS DE ENSINO....5
1.º CICLO....6
2.º CICLO....8
3.º CICLO....11
ENSINO SECUNDÁRIO....15
CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO....18
EQUIPA MULTIDISCIPLINAR DE APOIO À EDUCAÇÃO INCLUSIVA (EMAEI)....19
CENTRO DE APOIO À APRENDIZAGEM....20
PLANOS DE INOVAÇÃO....18
PROJETO CONSÓRCIO ERASMUS+ GENIUS....20
PROJETO MATEMATICAMENTE FALANDO....21
CONSECUÇÃO DO PLANO ANUAL DE ATIVIDADES....21
PONTOS FORTES E SUGESÕES DE MELHORIA....21
PONTOS FORTES....21
SUGESTÕES DE MELHORIA....22
BALANÇO GLOBAL FINAL....22
CONCLUSÃO....23
BIBLIOGRAFIA....24

INTRODUÇÃO

> *"O processo de autoavaliação exige que cada escola aprenda a reflectir, a identificar os aspectos a melhorar e a definir estratégias eficazes para a resolução de problemas, traduzindo-se as conclusões na construção de novos conhecimentos e, consequentemente, no desenvolvimento dos profissionais que lá exercem, da própria organização e melhoria da qualidade do sistema educativo."*
>
> *(Afonso, 2010:17)*

A autoavaliação assume-se como um instrumento fundamental do processo educativo, oferecendo uma visão clara do progresso dos alunos e da eficácia das práticas pedagógicas implementadas. Tendo como alvo a melhoria de escola, o processo de autoavaliação implica uma visão interna por parte de diferentes atores e permite a obtenção de informação mais rápida e fácil dos processos que lá decorrem. Assim, o processo de autoavaliação deve ser desenvolvido acordo com o contexto específico de cada escola, através da identificação das fragilidades e potencialidades, que deve servir de base para a definição do respetivo plano de melhoria e desenvolvimento.

No contexto do nosso Agrupamento de Escolas, a avaliação contínua e criteriosa é fundamental para assegurar a qualidade do ensino e a equidade nas oportunidades de aprendizagem oferecidas aos nossos alunos.

Este Relatório de Autoavaliação tem como objetivo analisar a avaliação realizada pelo nosso agrupamento, refletindo sobre sua coerência, transparência e impacto no processo de ensino-aprendizagem. Através desta análise, pretendemos identificar áreas de excelência e pontos que necessitam de melhorias, promovendo uma cultura de melhoria contínua e responsabilidade. Acresce que não existe no agrupamento uma cultura de autoavaliação, processo que ainda é encarado com desconfiança. Por outro lado, a ausência de um quadro de referência para autoavaliação tem impossibilitando alguns avanços nesta direção, limitações que foram identificadas na avaliação externa.

Neste sentido, na senda de uma escola mais eficaz e eficiente, este relatório disponibiliza já alguma informação segundo as orientações dadas e visa contribuir para o desenvolvimento de uma cultura de escola que se pretende cada vez mais orientada para a mudança e para a melhoria contínua, promovendo assim uma cultura de autoavaliação.

ENQUADRAMENTO E OBJETO

No ano letivo 2025-2026, a Equipa de Autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Almeida teve como objetivo inicial mediar a autoavaliação e reflexão do agrupamento sobre o grau de concretização dos objetivos e metas definidas no Projeto Educativo, no âmbito da autonomia que lhe está consignada e em concordância com o preconizado na Lei n.º 31/2002 de 20 de dezembro. Apesar desta intenção, o facto de o Projeto Educativo ter sido aprovado no 2.º período, veio obstaculizar esta intenção, sendo que Projeto Educativo será a base de trabalho desta equipa no próximo ano letivo.

O relatório que aqui se apresenta, para além de definir as linhas gerais do processo de autoavaliação, destina-se a toda a comunidade educativa (pessoal docente, pessoal não docente, alunos e pais/encarregados de educação) para que, a partir deste, possa acompanhar o trabalho desenvolvido e a desenvolver. Como meios de comunicação privilegiados, a Equipa de Autoavaliação utiliza a página do agrupamento e o correio eletrónico para disponibilizar, de forma periódica e contínua, a informação relevante e envolver a comunidade educativa no processo de autoavaliação.

A Equipa de Autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Almeida tem uma ação formativa e reguladora, constituindo-se como uma estrutura pedagógica potenciadora da melhoria global da ação educativa do agrupamento, pondo em evidência pontos fortes e aspetos a melhorar, num trabalho de reflexão/ação, sustentado na elaboração dos seus relatórios trimestrais e anual que contêm a análise e a monitorização dos processos e as estratégias de melhoria e que acrescentam valor à educação.

Na prossecução do objetivo definido, esta equipa de trabalho procedeu à recolha sistemática de evidências, à análise dos instrumentos de registo e dos indicadores já existentes no agrupamento (nomeadamente os que medem o sucesso educativos dos alunos no final de cada trimestre), bem como à construção de novos instrumentos de monitorização e reflexão promotores de práticas de trabalho colaborativo entre os membros da comunidade.

Este relatório tem como principal objetivo realizar uma autoavaliação dos critérios de avaliação adotados pelo nosso agrupamento, com foco na sua aplicabilidade, coerência, e impacto no processo de ensino-aprendizagem. Através desta análise, buscamos identificar pontos fortes e áreas a serem melhoradas, visando a contínua melhoria da qualidade educacional oferecida. Os critérios de avaliação aprovados pelo nosso agrupamento foram desenvolvidos com base em diretrizes pedagógicas contemporâneas e nas necessidades específicas dos nossos alunos. Estes critérios foram organizados para abranger diferentes dimensões do processo de aprendizagem e desenvolvimento dos alunos, incluindo:

- Comunicação (informação/linguagem/texto);
- Conhecimento (saberes de todas as áreas – científica/ tecnológica/ artística/ humanista)
- Mobilização dos saberes (pensamento crítico e criativo, raciocínio e resolução de problemas)

Por sua vez, a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) avalia, adapta e faz propostas quanto ao nível de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão de alunos identificados, ao abrigo do decreto-

lei nº 54/2018, de 6 de julho. Para atingir estes objetivos formalizou e implementou Critérios de Avaliação Específicos para os alunos com medidas seletivas e adicionais.

METEDOLOGIA DA AUTOAVALIAÇÃO

A equipa de Avaliação Interna medeia o processo de construção de uma comunidade educativa reflexiva e aprendente, em que os dados, quer qualitativos quer estatísticos, começam por ser apresentados ao Conselho Pedagógico, sendo objeto de reflexão por parte deste órgão e, posteriormente, pelas estruturas de liderança intermédia, como os departamentos curriculares, os diretores de turma e as diversas equipas pedagógicas do Agrupamento – que procedem a uma reflexão cuidada sobre os resultados e definem estratégias que melhorem a aprendizagem e, consequentemente, o sucesso educativo, visando atingir os objetivos específicos, que destacamos:

- Promoção de um ambiente educativo atrativo, através de uma ação proativa que fomente o bem-estar dentro da sala de aula, o controlo da indisciplina e de comportamentos de risco nos intervalos;
- Promoção de atividades propiciadoras de climas e ambientes educativos capazes de gerarem as condições afetivas e emocionais de vivência escolar favorável à interação, à integração social, às aprendizagens e ao desenvolvimento integral da personalidade das crianças e alunos;
- Promoção de uma cultura de cooperação, de trabalho em equipa e de reflexão contínua sobre a eficácia das práticas letivas;
- Consolidação de uma política de cooperação com os parceiros estratégicos do AEA.
- Reforço da cultura de autoavaliação.

Para a realização deste Relatório de Autoavaliação, foi utilizada uma metodologia com uma abordagem multifacetada que incluiu:

- Recolha de informação;
- Análise documental e estatística;
- Discussão dos resultados dos campos de análise avaliados;
- Leitura das atas de reuniões de professores e coordenadores pedagógicos onde discutiram e refletiram sobre os critérios de avaliação.
- Questionários aplicados encarregados de educação para recolher feedback sobre a clareza e a transparência dos critérios de avaliação.
- Assembleias com os delegados de turma
- Identificação dos pontos fortes e áreas de melhoria;
- Apresentação das propostas de melhoria decorrentes do processo de autoavaliação;
- Elaboração do relatório de autoavaliação;
- Apreciação do relatório pelos órgãos competentes;
- Divulgação do relatório à comunidade educativa.

RECOLHA DE INFORMAÇÃO

Atividade	Dados necessários	Calendarização
Análise dos resultados do sucesso e insucesso	Pautas das turmas Relatórios GIAE	Final de cada período
Questionários "Inquérito da Equipa de Autoavaliação aos Encarregados Educação" "Inquérito da Equipa de Autoavaliação aos Alunos" "Inquérito da Equipa de Autoavaliação aos Docentes"	Registos do *Forms*	2.º e 3º períodos
Assembleia de alunos	Guião Ata	3º período
Contactos informais		Ao longo do ano

No âmbito da implementação do plano de ação delineado

no início deste ano letivo, não foi possível aplicar os questionários previsto via *Forms*, como já foi referido anteriormente. Assim, a recolha de informação foi condicionada e teve de sofrer um ajuste, incidindo essencialmente na análise de resultados de cada período. Acresce que foram também recolhidas informações informalmente, decorrentes do contacto dos elementos desta equipa com alunos, Diretores de Turma e membros dos Conselhos de Turma.

EVOLUÇÃO DA QUALIDADE DE SUCESSO POR CICLOS DE ENSINO

A análise global dos dados estatísticos recolhidos no final do ano letivo conduz a conclusões relativas ao sucesso obtido pelos alunos nas diferentes turmas, bem como da qualidade desse sucesso.

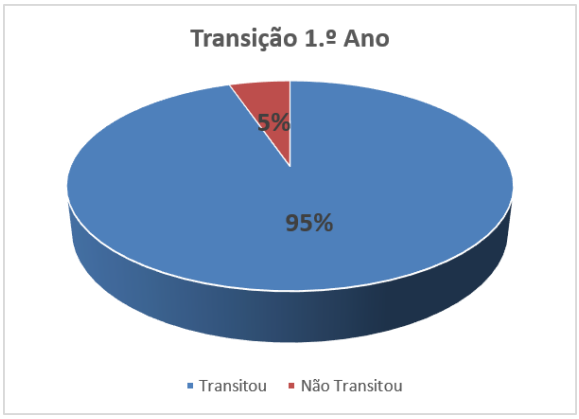
Se o sucesso resulta do facto do aluno ter ou não transitado, a apuração da qualidade do sucesso fez-se da seguinte forma: no 1.º ciclo com a percentagem de classificações de Bom e Muito Bom; no 2.º e 3.º ciclos com a percentagem de níveis 4 e 5 e no ensino secundário com avaliações iguais ou superiores a 14.

Os dados globais que a seguir se apresentam dizem respeito a cada um dos ciclos de ensino.

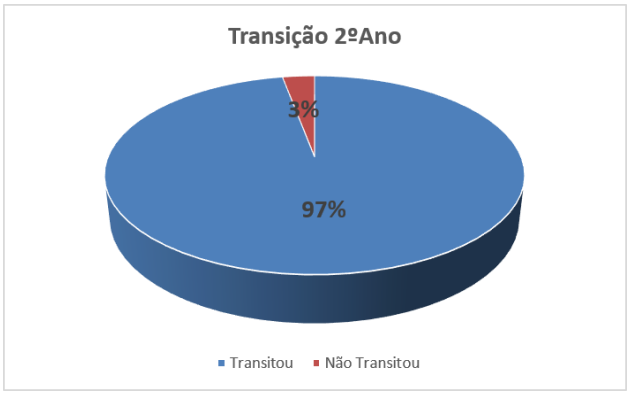
1.º CICLO

No 1.º ciclo foram avaliados 129 alunos. A taxa de progressão no 1.º ano é de 95% e nos 2.º e 3-º anos é de 97%. No 4.º ano não foram aprovados dois alunos, sendo a taxa de aprovação de 93%.

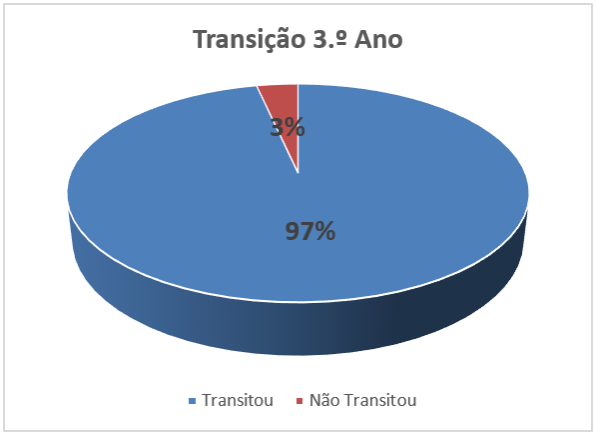
Número de alunos						37
Percentagem de alunos com insucesso						
Disciplinas	1.º A		1.º B		1.º Ano	
	Alunos	Niv. Inf. Suficiente	Alunos	Niv. Inf. Suficiente	% Insuc.	% SUCESSO
PORT	15	1	22	5	16,22	83,78
PLNM						
MAT	15	0	22	1	2,70	97,30
EST. MEIO	15	0	22	1	2,70	97,30
ING						
A. ESTUDO	15	1	22	1	5,41	94,59
EDF	15	0	22	1	2,70	97,30
EART	15	0	22	0	0,00	100,00
AE@5G	15	0	22	1	2,70	97,30



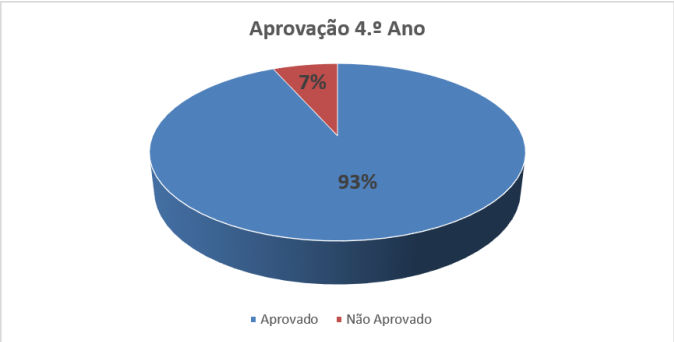
Número de alunos						34
Percentagem de alunos com insucesso						
Disciplinas	2.º A		2.º B		2.º Ano	
	Alunos	Niv. Inf. Suficiente	Alunos	Niv. Inf. Suficiente	% Insuc.	% SUCESSO
PORT	14	0	20	0	0,00	100,00
PLNM						
MAT	14	0	20	1	2,94	97,06
EST. MEIO	14	0	20	0	0,00	100,00
ING						
A. ESTUDO	14	0	20	0	0,00	100,00
EDF	14	0	20	0	0,00	100,00
EART	14	0	20	0	0,00	100,00
AE@5G	14	0	20	0	0,00	100,00



Número de alunos						29
Percentagem de alunos com insucesso						
Disciplinas	3.º A		3.º B		3.º Ano	
	Alunos	Niv. Inf. Suficiente	Alunos	Niv. Inf. Suficiente	% Insuc.	% SUCESSO
PORT	16	0	11	0	0,00	100,00
PLNM			2	0	0,00	100,00
MAT	16	0	13	1	3,45	96,55
EST. MEIO	16	0	13	0	0,00	100,00
ING	16	0	13	0	0,00	100,00
A. ESTUDO	16	0	13	0	0,00	100,00
EDF	16	0	13	0	0,00	100,00
EART	16	0	13	0	0,00	100,00
AE@5G	16	0	13	0	0,00	100,00



Número de alunos						29
Percentagem de alunos com insucesso						
Disciplinas	4.º A		4.º B		4.º Ano	
	Alunos	Niv. Inf. Suficiente	Alunos	Niv. Inf. Suficiente	% Insuc.	% SUCESSO
PORT	18	1	11	1	6,90	93,10
PLNM						
MAT	18	0	11	1	3,45	96,55
EST. MEIO	18	0	11	1	3,45	96,55
ING	18	0	11	1	3,45	96,55
A. ESTUDO	18	1	11	1	6,90	93,10
EDF	18	0	11	0	0,00	100,00
EART	18	0	11	0	0,00	100,00
AE@5G	18	0	11	0	0,00	100,00



No que se refere à evolução da qualidade de sucesso ao longo do ano letivo, a mesma pode ser consultada nas seguintes tabelas.

Evolução da Qualidade do sucesso 1.º Ano						
Disciplinas	1ºP	2ºP	3ºP	Evolução 1ºP_2ºP	Evolução 2ºP_3ºP	Evolução 1ºP_3ºP
PORT	48,65	48,65	51,35	0,00	2,70	2,70
PLNM	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
MAT	64,86	64,86	64,86	0,00	0,00	0,00
EST. MEIO	78,38	78,38	72,97	0,00	-5,41	-5,41
ING	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
A. ESTUDO	62,16	62,16	62,16	0,00	0,00	0,00
EDF	81,08	81,08	86,49	0,00	5,41	5,41
EART	81,08	81,08	78,38	0,00	-2,70	-2,70
AE@5G	72,97	72,97	81,08	0,00	8,11	8,11

Evolução da Qualidade do sucesso - 2.º Ano						
Disciplinas	1ºP	2ºP	3ºP	Evolução 1ºP_2ºP	Evolução 2ºP_3ºP	Evolução 1ºP_3ºP
PORT	51,52	54,29	58,82	2,77	4,54	7,31
PLNM				0,00	0,00	0,00
MAT	39,39	37,14	52,94	-2,25	15,80	13,55
EST. MEIO	81,82	71,43	67,65	-10,39	-3,78	-14,17
ING				0,00	0,00	0,00
A. ESTUDO	63,64	60,00	64,71	-3,64	4,71	1,07
EDF	90,91	91,43	94,12	0,52	2,69	3,21
EART	84,85	80,00	85,29	-4,85	5,29	0,45
AE@5G	78,79	74,29	76,47	-4,50	2,18	-2,32

Evolução da Qualidade do sucesso - 3.º Ano						
Disciplinas	1ºP	2ºP	3ºP	Evolução 1ºP_2ºP	Evolução 2ºP_3ºP	Evolução 1ºP_3ºP
PORT	61,54	66,67	74,07	5,13	7,41	12,54
PLNM	0,00	50,00	0,00	50,00	-50,00	0,00
MAT	50,00	58,62	58,62	8,62	0,00	8,62
EST. MEIO	82,14	72,41	72,41	-9,73	0,00	-9,73
ING	67,86	58,62	79,31	-9,24	20,69	11,45
A. ESTUDO	75,00	75,86	82,76	0,86	6,90	7,76
EDF	100,00	96,55	96,55	-3,45	0,00	-3,45
EART	96,43	89,66	96,55	-6,77	6,90	0,12
AE@5G	92,86	89,66	86,21	-3,20	-3,45	-6,65

Evolução da Qualidade do sucesso - 4.º Ano						
Disciplinas	1ºP	2ºP	3ºP	Evolução 1ºP_2ºP	Evolução 2ºP_3ºP	Evolução 1ºP_3ºP
PORT	41,38	48,28	44,83	6,90	-3,45	3,45
PLNM	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
MAT	55,17	44,83	55,17	-10,34	10,34	0,00
EST. MEIO	68,97	72,41	72,41	3,45	0,00	3,45
ING	79,31	75,86	75,86	-3,45	0,00	-3,45
A. ESTUDO	51,72	72,41	68,97	20,69	-3,45	17,24
EDF	96,55	96,55	93,10	0,00	-3,45	-3,45
EART	65,52	75,86	86,21	10,34	10,34	20,69
AE@5G	79,31	89,66	89,66	10,34	0,00	10,34

2.º CICLO

No 2.º ciclo foram avaliados 79 alunos. No 5.º Ano não transitou 1 aluno, sendo a taxa de transição de 97%.

No 6.º Ano não concluíram 2 alunos, sendo a taxa de conclusão de 95%.

Na maioria das disciplinas verifica-se uma evolução positiva da qualidade de sucesso ao longo do ano letivo.

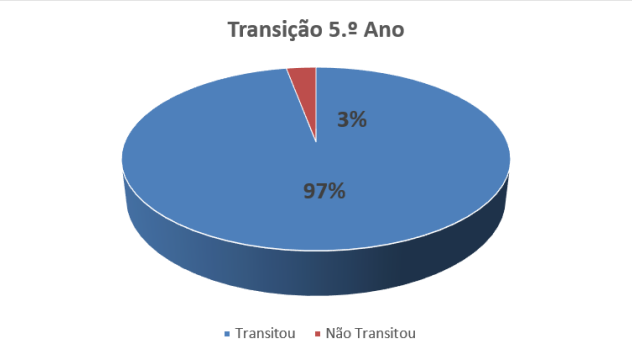
Média da turma		5ºano
5.º A	5.º B	
3,95	3,76	3,86

Média da turma				6.º ano
6.º A1	6.º A2	6.º B	6.º C	
3,94	3,90	4,00	3,59	3,95

Número de alunos	30

Percentagem de alunos com insucesso

Disciplinas	5.º A		5.º B		% Insuc.	% SUCESSO	Média por disciplina		
	Alunos	Niv. Inf. 3	Alunos	Niv. Inf. 3			Média do 5.º A	Média do 5.º B	Média Final
PORT	18	0	12	1	3,33	96,67	3,89	3,58	3,74
PLNM			3	0	0,00	100,00		3,33	3,33
MAT	18	2	15	3	15,15	84,85	3,50	3,47	3,49
ING	18	1	15	3	12,12	87,88	4,11	3,60	3,86
EV	18	0	15	0	0,00	100,00	3,61	3,67	3,64
HGP	18	0	15	0	0,00	100,00	3,72	3,47	3,60
CN	18	1	15	0	3,03	96,97	3,83	3,67	3,75
ET	18	0	15	0	0,00	100,00	3,89	3,87	3,88
TIC	18	0	15	0	0,00	100,00	4,17	3,80	3,99
EDF	18	0	15	0	0,00	100,00	3,94	4,00	3,97
EM	18	0	15	1	3,03	96,97	4,17	3,62	3,90
AE@5G	18	0	15	0	0,00	100,00	3,94	4,07	4,01
CD	18	0	15	0	0,00	100,00	3,89	3,73	3,81



Evolução da Qualidade do sucesso 5.º Ano

Disciplinas	1ºP	2ºP	3ºP	Evolução 1ºP_2ºP	Evolução 2ºP_3ºP	Evolução 1ºP_3ºP
PORT	53,33	58,06	60,00	4,73	1,94	6,67
PLNM	50,00	33,33	33,33	-16,67	0,00	-16,67
MAT	35,29	38,24	48,48	2,94	10,25	13,19
ING	61,76	55,88	69,70	-5,88	13,81	7,93
EV	50,00	47,06	48,48	-2,94	1,43	-1,52
HGP	29,41	47,06	54,55	17,65	7,49	25,13
CN	58,82	67,65	60,61	8,82	-7,04	1,78
ET	67,65	64,71	81,82	-2,94	17,11	14,17
TIC	52,94	70,59	75,76	17,65	5,17	22,82
EDF	55,88	58,82	66,67	2,94	7,84	10,78
EM	84,38	70,59	72,73			
AE@5G	70,59	61,76	66,67	-8,82	4,90	-3,92
CD	61,76	64,71	72,73	2,94	8,02	10,96

Número de alunos															49
Percentagem de alunos com insucesso															
Disciplinas	6.º A1		6.º A2		6.º B		6.º C		% Insuc.	% SUCESSO	Média por disciplina				
	Alunos	Niv. Inf. 3	Alunos	Niv. Inf. 3	Alunos	Niv. Inf. 3	Alunos	Niv. Inf. 3			Média do 6.º A1	Média do 6.º A2	Média do 6.º B	Média do 6.º C	**Média Final**
PORT	15	0	13	0	8	0	12	0	**0,00**	100,00	3,60	3,92	3,38	3,42	**3,40**
PLNM					1	0			**0,00**	100,00			3,00	2,92	**2,96**
MAT	15	2	13	3	9	0	12	2	**14,29**	85,71	3,47	3,23	3,67	3,33	**3,50**
ING	15	0	13	3	9	0	12	2	**10,20**	89,80	4,20	3,69	3,89	3,33	**3,61**
EV	15	0	13	1	9	0	12	0	**2,04**	97,96	4,07	3,62	4,00	3,25	**3,63**
HGP	15	0	13	0	9	0	12	1	**2,04**	97,96	3,67	3,54	3,67	3,50	**3,59**
CN	15	1	13	0	9	0	12	0	**2,04**	97,96	3,67	4,00	3,89	4,00	**3,95**
ET	15	0	9	0	9	0	6	0	**0,00**	100,00	4,20	3,78	4,22	3,50	**3,86**
TIC	15	0	9	0	9	0	6	0	**0,00**	100,00	3,87	3,89	4,11	4,08	**4,10**
EDF	15	0	13	0	9	0	12	0	**0,00**	100,00	4,27	3,85	4,33	3,50	**3,92**
EM	15	0	9	0	9	0	6	0	**0,00**	100,00	4,07	4,00	4,00	3,42	**3,71**
AE@5G	15	0	13	0	9	0	12	0	**0,00**	100,00	4,07	3,85	4,56	3,58	**4,07**
CD	15	0	13	1	9	0	12	1	**4,08**	95,92	3,33	3,85	3,67	4,75	**4,21**



Evolução da Qualidade do sucesso - 6.º Ano						
Disciplinas	1ºP	2ºP	3ºP	Evolução 1ºP_2ºP	Evolução 2ºP_3ºP	Evolução 1ºP_3ºP
PORT	52,08	47,92	50,00	-4,17	2,08	-2,08
PLNM	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
MAT	46,00	36,73	38,78	-9,27	2,04	-7,22
ING	56,00	63,27	63,27	7,27	0,00	7,27
EV	56,00	53,06	67,35	-2,94	14,29	11,35
HGP	46,00	46,94	48,98	0,94	2,04	2,98
CN	60,00	55,10	61,22	-4,90	6,12	1,22
ET	67,50	76,92	87,18	9,42	10,26	19,68
TIC	32,50	58,97	74,36	26,47	15,38	41,86
EDF	74,00	69,39	73,47	-4,61	4,08	-0,53
EM	65,00	64,10	76,92	-0,90	12,82	11,92
AE@5G	74,00	61,22	73,47	-12,78	12,24	-0,53
CD	42,00	44,90	51,02	2,90	6,12	9,02

3.º CICLO

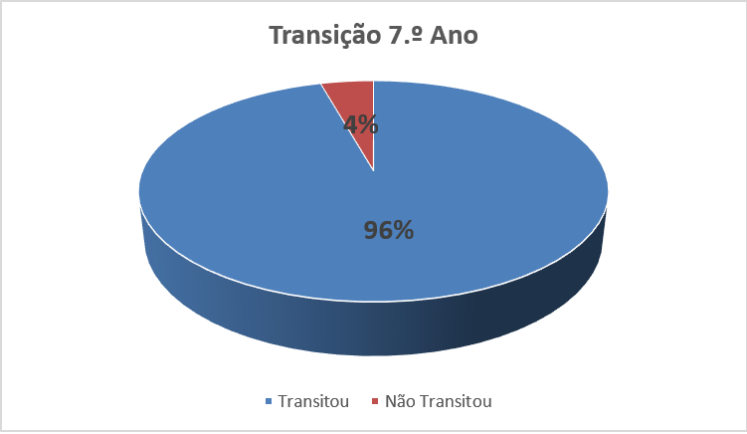
No 3.º ciclo foram avaliados 109 alunos. A taxa de transição no 7.º ano foi de 96% e no 8.º Ano foi de 97%. No 9.º Ano sendo que um aluno não foi avaliado por falta de elementos de avaliação. Destes 85 alunos, transitaram 79não foram admitidos a Prova 5 alunos, sendo a taxa de Admissão a Prova de 88%.

Média da turma		7.º ano
7.º A	7.º B	
3,51	3,61	3,56

Média da turma		8.º ano
8.º A	8.º B	
3,63	3,69	3,66

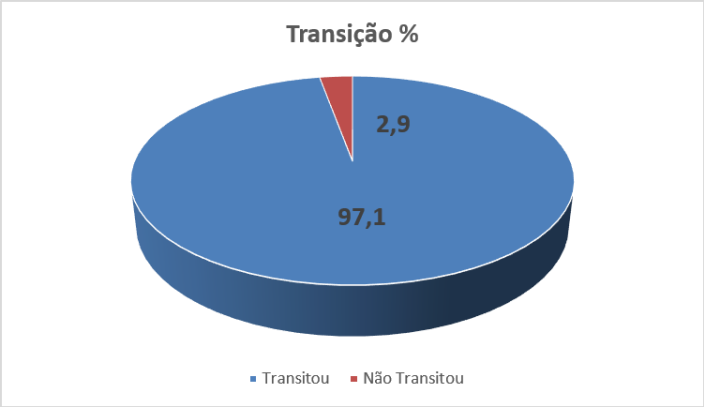
Média da turma			9.º Ano
9.º A	9.º B	9.º C	
3,27	3,55	3,49	3,44

Número de alunos									31
Percentagem de alunos com insucesso									
Disciplinas	7.º A		7.º B		7.º Ano		Média por disciplina		
	Alunos	Niv. Inf.3	Alunos	Niv. Inf.3	% Insuc.	% SUCESSO	Média do 7.º A	Média do 7.º B	Média Final
PORT	19	3	12	0	9,68	90,32	3,00	3,42	3,21
MAT	19	6	12	0	19,35	80,65	2,79	3,25	3,02
ING	19	4	12	0	12,90	87,10	3,05	3,50	3,28
ESP II	19	1	12	0	3,23	96,77	3,63	3,67	3,65
GEO	19	2	12	0	6,45	93,55	3,74	3,33	3,54
HIST	19	2	12	0	6,45	93,55	3,32	3,50	3,41
FQ	19	2	12	0	6,45	93,55	3,32	3,42	3,37
CN	19	1	12	0	3,23	96,77	3,68	3,42	3,55
TIC	19	0	12	0	0,00	100,00	3,79	4,25	4,02
EV	19	3	12	1	12,90	87,10	3,16	3,50	3,33
ET	19	2	12	0	6,45	93,55	3,58	3,58	3,58
EDF	19	1	12	1	6,45	93,55	3,58	4,17	3,88
CD	19	1	12	0	3,23	96,77	4,16	3,58	3,87
AE@5G	19	1	12	0	3,23	96,77	3,37	3,25	3,31



Evolução da Qualidade do sucesso - 7.º Ano						
Disciplinas	1ºP	2ºP	3ºP	Evolução 1ºP_2ºP	Evolução 2ºP_3ºP	Evolução 1ºP_2ºP
PORT	40,00	25,81	25,81	-14,19	0,00	-14,19
MAT	30,00	35,48	16,13	5,48	-19,35	-13,87
ING	30,00	35,48	35,48	5,48	0,00	5,48
ESP II	33,33	25,81	45,16	-7,53	19,35	11,83
GEO	46,67	35,48	45,16	-11,18	9,68	-1,51
HIST	40,00	45,16	41,94	5,16	-3,23	1,94
FQ	40,00	45,16	35,48	5,16	-9,68	-4,52
CN	33,33	32,26	45,16	-1,08	12,90	11,83
TIC	26,67	41,94	54,84	15,27	12,90	28,17
EV	60,00	58,06	38,71	-1,94	-19,35	-21,29
ET	26,67	32,26	58,06	5,59	25,81	31,40
EDF	60,00	54,84	67,74	-5,16	12,90	7,74
CD	50,00	54,84	58,06	4,84	3,23	8,06
AE@5G	50,00	48,39	35,48	-1,61	-12,90	-14,52

Número de alunos					35				
Percentagem de alunos com insucesso									
Disciplinas	8.º A		8.º B		% Insuc.	% SUCESSO	Média do 8.º A	Média do 8.º B	Média Final
	Alunos	Niv. Inf.3	Alunos	Niv. Inf.3					
PORT	15	1	18	2	9,09	90,91	3,20	3,33	3,27
PLNM			2	0	0,00	100,00		3,50	3,50
MAT	15	3	20	4	20,00	80,00	3,13	3,30	3,22
ING	15	2	20	3	14,29	85,71	3,27	3,20	3,24
ESP II	15	0	20	1	2,86	97,14	3,53	3,65	3,59
GEO	15	1	20	1	5,71	94,29	3,33	3,55	3,44
HIST	15	5	20	5	28,57	71,43	3,00	3,05	3,03
FQ	15	1	20	0	2,86	97,14	3,47	4,00	3,74
CN	15	0	20	0	0,00	100,00	3,73	3,80	3,77
TIC	15	0	20	0	0,00	100,00	3,40	3,90	3,65
EV	15	0	20	2	5,71	94,29	3,33	3,35	3,34
ET	15	0	20	0	0,00	100,00	3,73	3,95	3,84
EDF	15	0	20	0	0,00	100,00	4,20	4,30	4,25
CD	15	0	20	0	0,00	100,00	4,40	3,75	4,08
AE@5G	15	0	20	0	0,00	100,00	4,27	3,80	4,04



Evolução da Qualidade do sucesso						
Disciplinas	1ºP	2ºP	3ºP	Evolução 1ºP_2ºP	Evolução 2ºP_3ºP	Evolução 1ºP_3ºP
PORT	33,33	33,33	33,33	0,00	0,00	0,00
PLNM	50,00	50,00	50,00	0,00	0,00	0,00
MAT	14,29	22,86	37,14	8,57	14,29	22,86
ING	25,71	25,71	34,29	0,00	8,57	8,57
ESP II	34,29	45,71	42,86	11,43	-2,86	8,57
GEO	25,71	34,29	37,14	8,57	2,86	11,43
HIST	20,00	25,71	28,57	5,71	2,86	8,57
FQ	48,57	31,43	57,14	-17,14	25,71	8,57
CN	42,86	40,00	45,71	-2,86	5,71	2,86
TIC	54,29	45,71	48,57	-8,57	2,86	-5,71
EV	31,43	31,43	31,43	0,00	0,00	0,00
ET	37,14	42,86	71,43	5,71	28,57	34,29
EDF	68,57	77,14	71,43	8,57	-5,71	2,86
CD	37,14	65,71	68,57	28,57	2,86	31,43
AE@5G	31,43	28,57	71,43	-2,86	42,86	40,00

Número de alunos	43
Percentagem de alunos com insucesso	

Disciplinas	9.º A		9.º B		9.º C		% Insuc.	% SUCESSO	Média por disciplina			
	Alunos	Niv. Inf. 3	Alunos	Niv. Inf. 3	Alunos	Niv. Inf. 3			Média do 9.º A	Média do 9.º B	Média do 9.º C	**Média Final**
PORT	21	0	12	1	9	1	4,76	95,24	3,20	3,00	3,44	3,21
PLNM			1	0			0,00	100,00		5,00		5,00
MAT	21	11	13	4	9	5	46,51	53,49	2,60	3,15	2,56	2,77
ING	21	8	13	3	9	3	32,56	67,44	2,80	3,08	2,89	2,92
ESP II	21	5	13	0	9	0	11,63	88,37	2,85	3,38	3,56	3,26
GEO	21	5	13	0	9	1	13,95	86,05	2,90	3,31	3,33	3,18
HIST	21	0	13	0	9	2	4,65	95,35	3,20	3,31	3,22	3,24
FQ	21	0	13	0	9	0	0,00	100,00	3,35	3,92	3,67	3,65
CN	21	0	13	0	9	1	2,33	97,67	3,40	3,85	3,44	3,56
TIC	21	0	13	0	9	1	2,33	97,67	3,70	4,15	3,44	3,76
EV	21	2	13	0	9	0	4,65	95,35	3,25	3,15	3,00	3,13
ET	21	2	13	0	9	0	4,65	95,35	3,15	4,00	3,89	3,68
EDF	21	2	13	1	9	0	6,98	93,02	3,60	3,69	4,33	3,87
CD	21	0	13	0	9	0	0,00	100,00	3,95	3,54	3,56	3,68
AE@5G	21	0	13	0	9	0	0,00	100,00	3,45	3,77	3,67	3,63



Evolução da Qualidade do sucesso- 9.º Ano						
Disciplinas	1ºP	2ºP	3ºP	Evolução 1ºP_2ºP	Evolução 2ºP_3ºP	Evolução 1ºP_3ºP
PORT	10,26	20,00	21,43	9,74	1,43	11,17
PLNM	100,00	100,00	100,00	0,00	0,00	0,00
MAT	17,50	14,63	20,93	-2,87	6,30	3,43
ING	17,50	19,51	18,60	2,01	-0,91	1,10
ESP II	17,50	19,51	23,26	2,01	3,74	5,76
GEO	22,50	19,51	20,93	-2,99	1,42	-1,57
HIST	20,00	21,95	27,91	1,95	5,96	7,91
FQ	32,50	26,83	51,16	-5,67	24,33	18,66
CN	40,00	29,27	46,51	-10,73	17,24	6,51
TIC	60,00	63,41	65,12	3,41	1,70	5,12
EV	25,00	29,27	37,21	4,27	7,94	12,21
ET	32,50	36,59	51,16	4,09	14,58	18,66
EDF	50,00	51,22	53,49	1,22	2,27	3,49
CD	37,50	48,78	65,12	11,28	16,34	27,62
AE@5G	50,00	43,90	51,16	-6,10	7,26	1,16

ENSINO SECUNDÁRIO

No ensino secundário foram avaliados 59 alunos do ensino regular. No 10.º Ano não transitaram 2 alunos, o que corresponde a uma taxa de transição de 86%.

Número de alunos						21
Disciplinas	Módulo	10.º A				Média por disciplina
		Alunos	Class. Inf.10	% Insuc.	% SUCESSO	
PORTUGUÊS		13	1	7,69	92,31	12,23
INGLÊS		12	2	16,67	83,33	12,58
ESPANHOL II		1	0	0,00	100,00	15,00
FILOSOFIA		13	0	0,00	100,00	15,15
EDUCAÇÃO FÍSICA		14	0	0,00	100,00	14,86
MATEMÁTICA A		5	0	0,00	100,00	14,00
FÍSICA E QUÍMICA A		6	1	16,67	83,33	14,17
BIOLOGIA E GEOLOGIA		6	1	16,67	83,33	14,5
MACS		8	2	25,00	75,00	11,75
HISTÓRIA A		8	0	0,00	100,00	12,75
GEOGRAFIA A		8	1	12,50	87,50	11,75

Média da turma (GIAE)
13,92

Evolução da Qualidade do sucesso						
Disciplinas	1ºP	2ºP	3ºP	Evolução 1ºP_2ºP	Evolução 2ºP_3ºP	Evolução 1ºP_3ºP
PORTUGUÊS	15,38	28,57	23,08	13,19	-5,49	7,69
INGLÊS	25,00	23,08	25,00	-1,92	1,92	0,00
ESPANHOL II	100,00	0,00	100,00	-100,00	100,00	0,00
FILOSOFIA	46,15	50,00	84,62	3,85	34,62	38,46
EDUCAÇÃO FÍSICA	84,62	78,57	92,86	-6,04	14,29	8,24
MATEMÁTICA A	50,00	33,33	40,00	-16,67	6,67	-10,00
FÍSICA E QUÍMICA A	33,33	50,00	66,67	16,67	16,67	33,33
BIOLOGIA E GEOLOGIA	83,33	83,33	83,33	0,00	0,00	0,00
MACS	14,29	12,50	25,00	-1,79	12,50	10,71
HISTÓRIA A	42,86	37,50	25,00	-5,36	-12,50	-17,86
GEOGRAFIA A	42,86	25,00	25,00	-17,86	0,00	-17,86

No 11.º Ano não transitou 1 aluno e foram admitidos a Exame 12 alunos, correspondendo a uma taxa de admissão a exame de 90%.

Número de alunos						22
Disciplinas	Módulo	11.º A				Média por disciplina
		Alunos	Class. Inf.10	% Insuc.	% SUCESSO	
PORTUGUÊS		9	0	0,00	100,00	13,89
INGLÊS		6	0	0,00	100,00	19,00
ESPANHOL II		3	0	0,00	100,00	19,00
FILOSOFIA		9	0	0,00	100,00	16,44
EDUCAÇÃO FÍSICA		9	0	0,00	100,00	16,67
MATEMÁTICA A		9	1	11,11	88,89	13,44
FÍSICA E QUÍMICA A		9	0	0,00	100,00	15,67
BIOLOGIA E GEOLOGIA		9	0	0,00	100,00	14,11

Média da turma (GIAE)
15,83

Evolução da Qualidade do sucesso						
Disciplinas	1ºP	2ºP	3ºP	Evolução 1ºP_2ºP	Evolução 2ºP_3ºP	Evolução 1ºP_3ºP
Português	66,67	44,44	66,67	-22,22	22,22	0,00
Inglês	100,00	100,00	100,00	0,00	0,00	0,00
Espanhol	100,00	100,00	100,00	0,00	0,00	0,00
Filosofia	88,89	88,89	100,00	0,00	11,11	11,11
Ed. Fisica	77,78	88,89	88,89	11,11	0,00	11,11
História A	44,44	44,44	66,67	0,00	22,22	22,22
Geografia A	66,67	77,78	66,67	11,11	-11,11	0,00
Matemática A	66,67	66,67	55,56	0,00	-11,11	-11,11

No 12.º Ano todos os alunos foram admitidos a Exame, correspondendo a uma taxa de admissão a exame de 100%.

Número de alunos						35
Disciplinas	Módulo	12.º A				Média por disciplina
		Alunos	Class. Inf.10	% Insuc.	% SUCESSO	
PORTUGUÊS		23	1	4,35	95,65	15,30
EDUCAÇÃO FÍSICA		21	0	0,00	100,00	16,52
MATEMÁTICA A		27	4	14,81	85,19	12,41
HISTÓRIA A		5	0	0,00	100,00	13,00
BIOLOGIA		16	0	0,00	100,00	15,81
PSICOLOGIA B		14	0	0,00	100,00	15,79
GEOGRAFIA C		5	0	0,00	100,00	14,40
ECONOMIA C		17	0	0,00	100,00	16,29

Média da turma (GIAE)
15,31

Evolução da Qualidade do sucesso						
Disciplinas	1ºP	2ºP	3ºP	Evolução 1ºP_2ºP	Evolução 2ºP_3ºP	Evolução 1ºP_3ºP
Português	60,87	65,22	69,57	4,35	4,35	8,70
Inglês	95,00	90,00	90,48	-5,00	0,48	-4,52
Espanhol	25,93	22,22	22,22	-3,70	0,00	-3,70
Filosofia	20,00	20,00	40,00	0,00	20,00	20,00
Ed. Fisica	87,50	87,50	93,75	0,00	6,25	6,25
História A	85,71	92,86	100,00	7,14	7,14	14,29
Geografia A	40,00	40,00	60,00	0,00	20,00	20,00
Matemática A	76,47	88,24	88,24	11,76	0,00	11,76

Considerando a evolução do sucesso e a sua qualidade ao longo do ano letivo, verifica-se que a evolução da qualidade de sucesso foi muito pouco significativa em virtude dos resultados alcançados no 1.º período. Ainda assim regista-a se uma evolução positiva na maioria das disciplinas.

PLANOS DE INOVAÇÃO

Tendo em conta o Plano de Inovação delineado pelo agrupamento para as turmas 10.º 11.º e 12.º anos, convém analisar os resultados obtidos pelos Cursos Profissionais de Técnico de Desporto e Técnico Auxiliar de Saúde que integram o agrupamento.

No 10.º ano de escolaridade apenas 1 aluno não concluiu um dos módulos de formação, dos 67 lecionados, sendo este o único módulo que não tem percentagem de sucesso de 100%.

No 11.º ano de escolaridade foram lecionados 47 módulos, todos com percentagem de sucesso de 100%. Para além destes módulos, foram realizados outros módulos lecionados no 10.º ano para que um aluno que integrou a turma tardiamente os pudesse recuperar.

No 12.º ano de escolaridade foram lecionados 10 módulos, todos com percentagem de sucesso de 100%. Foi realizada a Formação em Contexto de Trabalho, concluída por todos os alunos. A amplitude das classificações foi de 6 valores, variando ente 6 e 18 valores, e a média das classificações obtidas foi de 15,75 valores. No que se refere às Provas de Aptidão Profissional, a amplitude de classificações foi de 5 valores, variando as classificações entre os 12 e os 17 valores, sendo a média obtida pelos alunos de 14,63 valores. Os bons resultados obtidos nestas duas vertentes evidenciam uma boa adaptação e integração no mercado de trabalho, o que permite concluir que os objetivos definidos pelo agrupamento aquando da criação deste plano foram atingidos. No 12.º Ano, apenas um aluno do Ensino Profissional não concluiu o curso uma vez que não obteve aprovação na disciplina de Matemática A.

É de salientar ainda que os alunos dos dois cursos dos planos de inovação participaram ativamente, com empenho e zelo, nas atividades planificadas pelos docentes da componente técnica, fossem estas dinamizadas no agrupamento ou fora dele, seja a nível distrital, seja a nível nacional.

CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO

No que refere a esta área, o Coordenador da Estratégia de Cidadania para a Escola entregou um relatório próprio para ser apreciado em Conselho Pedagógico onde estão elencadas todas as atividades implementadas ao longo do ano, por ciclos, fazendo referência às abordagens que foram concretizadas em várias aulas, ficando o registo de sumário como evidência da intertextualidade das disciplinas envolvidas. O balanço do ano letivo é francamente positivo. Os alunos demonstraram um crescimento cívico assinalável e compreenderam a importância do seu papel na sociedade. Não se quer com isto afirmar que os seus comportamentos em sala de aula ou nos intervalos melhorassem. A Cidadania e Desenvolvimento, a par da AE@5G proporcionaram uma experiência de aprendizagem rica e significativa, que vai além do ensino tradicional. A metodologia de aprendizagem baseada em projetos promoveu um ensino mais ativo e envolvente. Ao trabalhar em projetos, os alunos tiveram a oportunidade de aplicar os conhecimentos adquiridos em situações práticas e reais. Esta abordagem fomentou a criatividade, o pensamento crítico, a resolução de problemas e a capacidade de trabalhar em equipa.

EQUIPA MULTIDISCIPLINAR DE APOIO À EDUCAÇÃO INCLUSIVA (EMAEI)

A Coordenadora da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) apresentou um relatório final no qual descreve a atuação da equipa, desenvolvida em conformidade com os princípios consagrados no Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, e respetivas alterações, bem como com os documentos orientadores nacionais e internacionais que defendem o direito universal à educação. Destacou, ainda, a articulação com os diferentes órgãos, estruturas e serviços do Agrupamento, assumindo um papel central na identificação de necessidades, na definição, monitorização e avaliação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, contribuindo para a promoção do sucesso educativo de todos os alunos.

Os dados retirados desse relatório evidenciam a aposta do Agrupamento numa abordagem inclusiva, privilegiando respostas pedagógicas de carácter universal e seletivo, enquanto as medidas adicionais se mantêm reservadas para os casos em que se justifica uma intervenção especializada mais intensiva. Esta distribuição encontra-se alinhada com os princípios da educação inclusiva, promovendo respostas diferenciadas em função das necessidades identificadas em cada aluno.

Com o objetivo de promover o sucesso educativo e prevenir situações de insucesso escolar, a EMAEI procedeu, no final de cada período letivo, à monitorização da aplicação das Medidas Universais, enquadradas nos princípios do Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA). No final do ano letivo, a EMAEI procedeu à monitorização global de todas as situações acompanhadas, avaliando a adequação e a eficácia das medidas implementadas.

A análise dos dados relativos à eficácia das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão evidencia uma evolução global bastante positiva ao longo do ano letivo, particularmente no que respeita às Medidas Seletivas. Destaca-se, em particular, a melhoria expressiva observada nas Medidas Seletivas durante o 3.º período e a consolidação dos excelentes resultados das Medidas Adicionais. Estes resultados refletem o impacto positivo do trabalho colaborativo desenvolvido pelos docentes, técnicos, famílias e restantes intervenientes educativos, bem como da monitorização contínua promovida pela EMAEI, contribuindo para uma resposta educativa cada vez mais ajustada às necessidades dos alunos.

No que refere à articulação com entidades e serviços externos ao AEA, regista-se que houve reuniões de trabalho contínuo de articulação, no sentido de diligenciar respostas integradas e ajustadas às necessidades específicas dos alunos, com os responsáveis das seguintes instituições: Equipa de Saúde Escolar, Sala Snoezelen do Município, Centro Lúdico Cultural e Social de Vilar Formoso, Asta, Centro de Recursos para a Inclusão (CRI) – APAFID, Centro de Recursos TIC para a Educação Especial da Guarda, com a Mediadora Linguística do AEA, com a equipa da Intervenção Precoce na Infância, e com os Serviços de Psicologia e Orientação.

Regista-se com agrado que a EMAEI desenvolveu um trabalho contínuo de sensibilização e esclarecimento junto da comunidade educativa.

A análise global do trabalho desenvolvido ao longo do ano letivo permite concluir que a EMAEI desempenhou um papel fundamental na promoção da educação inclusiva no Agrupamento. Os resultados obtidos evidenciam uma evolução positiva da eficácia das Medidas Seletivas, particularmente no terceiro período, bem como a manutenção

de uma eficácia plena das Medidas Adicionais ao longo de todo o ano letivo. A monitorização contínua, a reflexão conjunta e a adaptação progressiva das estratégias implementadas constituíram fatores determinantes para a melhoria dos resultados alcançados.

CENTRO DE APOIO À APRENDIZAGEM

O CAA constitui uma estrutura de apoio fundamental do Agrupamento, promovendo medidas de acompanhamento pedagógico, inclusão e sucesso educativo dos alunos. A sua ação desenvolve se através de diferentes respostas educativas que visam apoiar os alunos nas suas necessidades específicas, reforçar aprendizagens essenciais e fomentar o desenvolvimento pessoal, social e académico. No presente ano letivo, integram o conjunto das estruturas de apoio do Agrupamento:

- Desporto Escolar, com 32 alunos envolvidos;
- Reforço Complementar de Matemática e Português, com 107 alunos em Matemática, 57 alunos em Português e 4 alunos em História. No 1.º CEB foram acompanhados 6 alunos;
- Apoio Tutorial Específico (ATE), que abrangeu 5 alunos;
- Programa de Coaching, frequentado por 189 alunos;
- Serviço de Psicologia e Orientação acompanhou 49 alunos;
- Educação Especial: a equipa acompanhou 64 alunos.

Em termos globais, os dados evidenciam uma forte aposta da escola na implementação de medidas diversificadas de apoio educativo, abrangendo diferentes áreas de intervenção e um número significativo de alunos. A elevada participação registada nas estruturas de Coaching, CA/RF Matemática e CA/RF Português demonstra a procura e a pertinência destas medidas, que contribuíram para a melhoria das aprendizagens, para o desenvolvimento integral dos alunos e para a promoção de uma escola mais inclusiva e orientada para o sucesso educativo de todos. Os resultados finais apontam para uma taxa de sucesso total de 96,87% e uma taxa de retenção de 3,13%, num universo de 511 alunos do AEA.

PROJETO CONSÓRCIO ERASMUS+ GENIUS

No âmbito do *Consórcio Erasmus+ GENIUS*, o agrupamento participou nas atividades definidas pela equipa gestora dedicado ao tema "Multiculturalidade, Diversidade e Inclusão". Participaram nesta atividade cinco alunos e um professor acompanhante. Posteriormente foram realizadas 6 mobilidades ao estrangeiro, a Faenza, Itália e Valência, Espanha, com quatro alunos e dois professores acompanhantes. Os quatro alunos representaram o agrupamento com empenho e sentido de responsabilidade, demonstrando interesse, empenho e um grande envolvimento nas diferentes fases do projeto. A participação neste projeto de parceria com outros cinco agrupamentos da região constituiu uma experiência enriquecedora para alunos e professores, o trabalho em equipa, a partilha, a vivência de experiências únicas e o intercâmbio de realidades muito distintas das de Almeida e Vilar Formoso, pelo que o balanço do projeto é amplamente positivo.

PROJETO MATEMATICAMENTE FALANDO

O *Projeto Matematicamente Falando* é desenvolvido em parceria com o município de Almeida e consiste na presença de uma professora de coadjuvação na disciplina de Matemática em algumas das turmas do agrupamento, para além de ser lecionada Área de Enriquecimento Curricular de Literacia Financeira no primeiro ciclo. A docente leciona ainda aulas de apoio sempre que esteja definido um horário para os alunos indicados. Esta parceria tem sido muito profícua na medida em que a sua implementação, desde há cinco anos, tem permitido um maior acompanhamento, de forma continuada, dos alunos nos diferentes ciclos de escolaridade, identificando dificuldades e delineando com os docentes do agrupamento estratégias de melhoria. Considera-se pois que o projeto é uma mais-valia para o agrupamento.

CONSECUÇÃO DO PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

Os Departamentos Curriculares propuseram um conjunto de atividades, a realizar dentro ou fora da sala de aula/escola, que preconizaram a complementaridade da aquisição de conhecimento nas várias áreas do saber, desenvolvimento de competências cidadãs nos alunos e promoção do espírito de cooperação e de reflexão conjunta. O resultado esperado foi a concretização da missão formativa e educativa do agrupamento congregada com o sucesso educativo dos nossos alunos.

O Coordenador do Plano Anual de Atividades entregou um relatório onde constam as atividades realizadas, para ser apreciado em Conselho Pedagógico, concluindo-se no mesmo que todas as atividades propostas se revestiram de dinâmica motivadora para os alunos, permitindo-lhes vivências e partilhas enriquecedoras.

Feita uma apreciação generalizada, conclui-se que o agrupamento teve em conta a concretização de pequenos projetos ligados às competências que os alunos devem desenvolver, no âmbito do Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória. Analogamente se percebe que os projetos desenvolvidos acabam por consolidar conhecimentos inerentes às várias disciplinas do currículo e permitiram uma colaboração profícua entre docentes de vários grupos disciplinares na organização de algumas das referidas atividades.

Verifica-se que, na generalidade, as atividades foram avaliadas na globalidade de “Muito Bom”, o que demonstra que a concretização deste Plano Anual de Atividades é sempre francamente positiva.

PONTOS FORTES E SUGESÕES DE MELHORIA

Da análise apresentada até aqui, e amplamente explanada, sugerem-se os seguintes pontos fortes e sugestões de melhoria a considerar no próximo ano letivo.

PONTOS FORTES

- **A Transparência**: Continuar a garantir que os critérios de avaliação sejam claramente comunicados e facilmente acessíveis para todos os discentes e encarregados de educação.

• **O Feedback Contínuo**: Implementar mecanismos regulares para recolher feedback dos docentes, discentes e encarregados de educação, garantindo que as suas perceções e sugestões sejam consideradas no processo de aprimoramento dos critérios de avaliação.

• **O Envolvimento Ativo**:

- Os docentes devem continuar a refletir, em reuniões de grupo, sobre os critérios específicos das disciplinas e a adequá-los aos grupos turmas.

- Promover iniciativas que incentivem ainda mais a participação ativa dos encarregados de educação na vida escolar, fortalecendo a colaboração entre a escola e as famílias.

SUGESTÕES DE MELHORIA

• **Divulgação:** Publicação na página *web* do agrupamento dos critérios de avaliação de todas as disciplinas a aplicar no ano letivo em questão.

• **Revisão e Atualização dos Critérios:** Realizar uma revisão periódica dos critérios de avaliação para assegurar que continuam a ser adequados às necessidades educativas e aos objetivos curriculares.

• **Incentivo à Participação Ativa:** Promover a participação ativa de todos os envolvidos (alunos, professores, pais e comunidade) no processo de avaliação, reforçando a transparência e a colaboração.

• **Implementação de Novas Ferramentas:** Introduzir novas ferramentas e tecnologias que possam facilitar o processo de avaliação e proporcionar um feedback mais imediato e personalizado aos alunos.

Formação Contínua: Investir mais em programas de formação continua para os professores, para que possam atualizar suas práticas pedagógicas e se adaptar às novas práticas educacionais.

BALANÇO GLOBAL FINAL

Com base nos resultados do Relatório de Autoavaliação, deverão desenvolver-se planos de ação específicos para abordar as áreas de melhoria identificadas, estabelecendo metas claras e prazos para a sua implementação, de acordo com as indicações dadas aquando da avaliação externa. Segundo estas orientações, os trabalhos da Equipa têm recaído na reformulação e criação de novos instrumentos que facilitem o processo de Autoavaliação do agrupamento, nomeadamente guiões para entrevista em assembleia de alunos, questionários para alunos, docentes e encarregados de educação e adaptação de um ficheiro para análise de resultados.

No que concerne ao Plano Anual de Atividades, considera-se que foi rico, diversificado e abrangente, concretizado ao longo do ano e espelhando a dinâmica do agrupamento e o envolvimento dos diferentes promotores, consubstanciando-se na ação educativa do Agrupamento de Escolas de Almeida, de acordo com a sua missão, visão e valores.

CONCLUSÃO

A natureza deste documento estruturante é dinâmica, pelo que as alterações resultantes da ação da Equipa de Autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Almeida foram sendo gradualmente aqui registadas, sendo dadas a conhecer ao longo do ano letivo, nomeadamente os resultados obtidos pelos alunos em cada trimestre.

No entanto, apesar deste estudo da Equipa de Autoavaliação ser um processo valioso que nos permitiu reconhecer os pontos fortes e identificar áreas de melhoria do agrupamento, há ainda um longo caminho a percorrer. Com efeito, a falta de um referencial de autoavaliação, que está a ser construído e desenvolvido para entrar em vigor no próximo ano letivo, limita a análise de todas as dimensões do agrupamento e condiciona a melhoria. No nosso entender, deverão ser implementadas as ações necessárias para assegurar que os métodos de avaliação continuem a promover um ensino de alta qualidade e um ambiente de aprendizagem positivo para todos os alunos do nosso agrupamento, autoavaliando-se para melhorar.

Através deste compromisso contínuo, visamos aprimorar a eficácia educativa e contribuir para o sucesso académico dos nossos alunos.

> "A *cultura e praxis de avaliação das escolas podem ser entendidas, elas próprias, como um processo de construção progressiva, pautado por momentos de concepção, de implementação, de avaliação e de generalização. As escolas necessitam de orientações e de tempo para conquistarem alguma autonomia e se organizarem (...). Uma das primeiras tarefas será definir o âmbito, o modelo e os critérios da avaliação das escolas, bem assim como fornecer orientações para a composição e formação das equipas de avaliadores*""
>
> *(Almeida: 2007, 245-246)*

Agrupamento de Escolas de Almeida, julho de 2026

A Coordenadora da Equipa de Autoavaliação

Mafalda Jacques Couto

BIBLIOGRAFIA

Afonso, A.J. (2010). *Notas sobre auto-avaliação da escola pública como organização educativa complexa*. In Autoavaliação das Escolas e Processos de Auto-monitorização. Revista ELO 17 – Revista do Centro de Formação Francisco de Holanda – Guimarães.

Almeida, L. S. (2007). *Avaliação das Escolas: Percepções em torno do Processo e das suas Implicações*. In CNE-(2007). Avaliação das Escolas – Modelos e Processos. Lisboa: Editorial do Ministério da Educação.